

Agronomia - Fitopatologia

Contribuição do volume de calda e ponta de pulverização de produtos biológicos na redução de viabilidade de escleródios de *Sclerotínea sclerotiorum*.

Yasmim de Castro Vilela - 11º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de iniciação científica.

Thomaz Piton Almeida - 11º módulo de Agronomia, UFLA.

Flávio Henrique Vasconcelos de Medeiros - Orientador DFP, UFLA. - Orientador(a)

Aldir Carpes Marques Silva - Coorientador DEA, UFLA.

Resumo

Sclerotinia sclerotiorum (Lib.) De Bary é um patógeno conhecido como mofo branco amplamente distribuído, comum em diversos sistemas de cultivo. A fase mais danosa ocorre com a germinação carpogênica dos escleródios. Diante do crescimento do uso de produtos biológicos no controle de doenças, há evidências da eficácia desses produtos no manejo do mofo branco. No entanto, faltam estudos no que se refere à tecnologia de aplicação. O presente estudo teve como objetivo associar o controle biológico ao uso de diferentes tecnologias de aplicação, avaliando o desempenho de pontas de pulverização, volumes de calda e produtos biológicos no manejo do mofo branco. Escleródios foram coletados e dispostos em recipientes tipo gerbox. As pulverizações foram realizadas com trator e barra de pulverização acoplada, com volumes de calda de 60, 150 e 250 L/ha, calculados pela fórmula: $Q = AVE/600$. Foram testados quatro produtos comerciais: dois à base de *Trichoderma* spp. (*Tricho Advance* e *Tricho Turbo*) e dois à base de *Bacillus* spp. (*Bioimune* e *Bombardeiro*), com diferentes volumes e tipos de bico (cone e leque), resultando em 24 tratamentos, com quatro repetições. Após as pulverizações, foram feitas avaliações semanais da formação de funículo, colonização e viabilidade dos escleródios. O teste de viabilidade foi realizado após 42 dias utilizando discos de cenoura e meio Neom-S, com análises estatísticas em DIC (quatro repetições) e comparação dos dados pelos testes de Tukey e Duncan a 5% de significância, utilizando os programas SigmaPlot e SISVAR. Aplicado a 60 L/ha, o *Bioimune* reduziu significativamente a emissão de funículos em comparação aos volumes maiores e ao uso de bico leque. Entre os produtos com *Trichoderma* spp., o *Tricho Turbo* apresentou melhor colonização dos escleródios nos volumes de 150 e 250 L/ha, com menor desempenho a 60 L/ha. No meio Neom-S, os melhores resultados foram observados com *Bioimune* (ponta cone nos volumes de 60 e 250 L/ha e ponta leque a 60 L/ha), superando o *Bombardeiro* nos volumes de 150 e 250 L/ha com ponta leque. Conclui-se que o desempenho dos produtos biológicos depende do método de aplicação: os à base de *Bacillus* spp. foram mais eficazes em menor volume (60 L/ha), enquanto os à base de *Trichoderma* spp. apresentaram melhores resultados em volumes maiores (150 e 250 L/ha).

Palavras-Chave: Controle Biológico, Mofo Branco, Tecnologia de Aplicação .

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/SmizgtRr-VQ?si=DGEDVvOQIMSY5N48>